

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| I- Introdução | 1 |
| II- Organização | 2 |
| 2.1. Participação em Eventos..... | 2 |
| 2.2. Reuniões | 2 |
| 2.3. Recursos Humanos | 2 |
| 2.4. Publicações | 3 |
| 2.5. Visitas às Províncias | 3 |
| 2.6. Representações da FESA no Exterior..... | 3 |
| III- Programas, Projectos e Acções | 3 |
| 3.1. Programas | 4 |
| 3.1.1. Erradicação do Analfabetismo | 4 |
| 3.1.2. Combate à Pobreza e Desenvolvimento Rural | 4 |
| 3.1.3. Formação de Quadros | 5 |
| 3.1.4. Programa de Ciência e Tecnologia | 5 |
| 3.2. Projecto Banco Multicrédito Comercial | 6 |
| 4. Infra-estruturas Sociais | 7 |
| 4.1. Institucional | 8 |
| IV- Cooperação | 8 |
| 4.1. Protocolos | 8 |
| V- Programa de Carácter Plurianual | 8 |
| 5.1. Semana da FESA | 8 |
| VI- Administração e Finanças | 9 |
| 6.1. Execução Orçamental | 9 |
| 6.2. Grau de Cumprimento do Plano de Actividades | 10 |
| VII- Considerações Finais | 11 |

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES /2012

I- INTRODUÇÃO

A FESA-Fundação Eduardo dos Santos ao nível da sua actividade operacional, durante o ano de 2012, manteve o cumprimento do seu objectivo social, promovendo e participando activamente em acções de solidariedade social, através da realização do seus Programas caracter cultural e científico, comunitário e de infraestruturas.

Ao nível administrativo e de organização interna, efetuaram-se importantes evoluções, no sentido não só do incremento da eficiência na utilização dos recursos disponíveis mas também no tratamento da informação, que cremos, e já na sequência do esforço que ao longo dos últimos anos tem vindo a ser realizado, permitirão no futuro, significativas melhorias no desempenho da Fundação.

É nosso propósito que os resultados que se esperam venhamos atingir resultados de esforço então desenvolvido, sobre o qual a seguir Vos damos conta, se possam refletir em primeira instância num maior número de angolanos e angolanas beneficiados pela acção da Fundação.

Resumidamente passamos em revista os principais factos durante o ano de 2012 agora findo, neste relatório, para que se possa aferir da qualidade da gestão por nós desenvolvida e dos resultados então atingidos.

Aproveitamos também a oportunidade para dar conta dos trabalhos, que ao nível da organização interna se mantêm em curso, bem como das necessidades que consideramos essenciais para a melhoria do desempenho da Fundação.

II- ORGANIZAÇÃO

2.1- Participação em Eventos

A FESA esteve representada nos seguintes eventos:

- VII Congresso Internacional de Médicos de Língua Portuguesa, em Janeiro, em Luanda.
- 1º Fórum da Sociedade Civil, China- África, em Shangai
- 6ª Reunião entre o Secretariado Executivo e os Observadores Consultivos da CPLP, em Lisboa.
- 9º Encontro de Fundações da CPLP, em Cabo Verde.
- Conferencia sobre Educação de Jovens e Adultos nos Países de Língua Portuguesa, Luanda.

2.2- Reuniões

Foi instituída a reunião Interna Semanal, que se realiza as 4ªs feiras, presidida pelo Sr. Presidente e integra a Vice-Presidente e o Director Geral, com objectivo de definir estratégias, acompanhar as actividades e deliberar sobre os assuntos da sua competência e ainda acompanhar a evolução dos projectos em curso.

O Conselho de Curadores reuniu em Setembro tendo apreciado entretanto outros assuntos, o Relatório e Contas de 2011, e o Programa das comemorações do 15º Aniversário da FESA.

2.3-Recursos Humanos

O quadro de pessoal não registou qualquer alteração. Actualmente estão em efectivo serviço 15 trabalhadores efectivos e 5 eventuais.

Importa referir que no âmbito de estratégia de aperfeiçoamento da competência profissional dos quadros beneficiaram de formação no SENAC

S. Paulo – Brasil, as Assistentes de Direcção, Luísa Cristóvão, Esperança Felicidade, Maria José por um período de três (3) meses.

2.4- Publicações

Foi concluído a edição nº 20 da Revista FESA Magazine e elaborada já a edição nº 21. Com o total apoio da FESA, foi editada a obra “ La Diápora de Los Kongos” da autoria de Jesus Chucho Garcia, Chefe da Missão Diplomática da República da Venezuela em Angola.

2.5- Visitas às Províncias

Com vista a acompanhar o desempenho dos projectos em curso no interior do país, foram efectuadas visitas às Províncias de Benguela acompanhados do Curador José Januário, a Escola da Liga e ao Huambo acompanhados do Curador Pedro Chissanga, ao Hospital do Bailundo, por sinal esta obra já concluída e inaugurada em Agosto.

2.6-Representações da FESA no Exterior

Por se considerar que estes escritórios de Representação hoje já não respondem aos objectivos que nortearam a sua criação, a FESA decidiu encerrar os serviços dos mesmos, mantendo a representá-la nos países de acolhimento (Brasil, Canadá e Espanha), apenas o advogado que prestou serviços ao Escritório com responsabilidades muito bem definidas.

III- PROGRAMAS, PROJECTOS E ACÇÕES

3.1-Programas

Para o periodo de 2012/2013 foram priorizados os seguintes programas:

1. Erradicação do Analfabetismo
2. Combate a Pobreza

3. Desenvolvimento Rural
4. Formação de Quadros e Superação Profissional
5. Resgate dos Valores Culturais
6. Ciência e Tecnologia

3.1.1-Eradicação do Analfabetismo

Com a realização do Acto Central de Abertura, realizado no dia 13 de Junho na cidade de Caxito, arrancou a Iª fase do programa de alfabetização nas províncias de Benguela, Huíla, Bengo, Luanda, Kuando Kubango, Malange, Cunene, Kuanza Sul, Bié e Lunda Norte (ver mapa anexo).

De referir que o material, didáctico foi oferecido pela Embaixada da República da China e Empresas desse País que operam em Angola. O método de alfabetização adotado pela FESA, é o “ Gostar de Ler e Escrever”, do Ministério da Educação.

Como membro do Secretariado Executivo da Comissão Nacional de Alfabetização a FESA participou em todas as reuniões realizadas no ano de 2012, incluindo a última que teve lugar em Dezembro e presidida por S.Excia o Ministro da Educação.

O Prémio Nacional de Alfabetização será retomado já com novo regulamento aprovado e valor do prémio triplicado, o que certamente galvanizará a sociedade para os desafios que o combate ao analfabetismo representa para os angolanos.

3.1.2-Combate à Pobreza e Desenvolvimento Rural

Quanto o Combate a Pobreza e Desenvolvimento Rural, foi elaborado o orçamento, aguardando apenas a sua respectiva cabimentação para o arranque da execução física do projecto das comunas do Hombo e N`gueto Maka no município de Catete.

3.1.3-Formação de Quadros

Relativamente a Formação de Quadros, ressalta-se a ida para a República da Venezuela de 12 estudantes para a frequência dos cursos de licenciatura em petróleo e gás.

Dos 16 candidatos ao estágio de formação em investigação biomédica foram apurados 5 que frequentarão o curso em Laboratórios das Universidades do Porto, Lisboa e Centro de Ciência da Fundação Calouste Gulberkin.

Para bolsa de Doutoramento seguiram para Portugal a Investigadora Claudia Fançony.

Regressaram aos Países seis estudantes que concluíram na FIOCRUZ, Brasil, os seus cursos de mestrado nas especialidades de Parasitologia, Biologia Parasitária, Tuberculose, VIH e Hepatites Entéricas.

Em anexo mapas de controlo do número de estudantes por níveis de formação, especialidades e cidade/estado.

3.1.4- Programa de Ciência e Tecnologia

Foi realizado um estudo sobre Prevalência de Hipertensão Arterial numa População Adulta da Província do Bengo: Magnitude e Factores Condicionais. A amostragem aleatória, que incluiu 35 dos 69 bairros que fazem parte da área de estudo do Sistema de Vigilância Demográfica(SVD) do projecto CISA: 19 bairros no Caxito, 12 nas Mabubas e 4 no Úcua. No total foram incluídos 1464 indivíduos. A base de dados do SVD foi utilizada para efectuar a selecção dos residentes elegíveis a participar neste estudo.

Este inquérito é o primeiro estudo de prevalência comunitária de hipertensão arterial a ser efectuado em Angola, trazendo novos dados no que respeita este problema de saúde pública e factores associados.

Embora a prevalência de hipertensão arterial registada vá de encontro à de outros estudos realizados em países da África Subsariana, os valores de consciencialização, tratamento e controlo são extremamente baixos pelo que,

no futuro, se tornará necessário tomar medidas de saúde pública que assegurem a prevenção, o seguimento e tratamento de doenças crónicas não comunicáveis como a hipertensão arterial.

À semelhança de outros países desta região geográfica, Angola, enfrenta o desafio de alocação de recursos em saúde enquanto a transição epidemiológica decorre, e um duplo fardo de doenças (infecciosas agudas versus crónicas não transmissíveis) é sentido pelas populações. Este estudo co-financiado pela FESA, foi já publicada na Revista Científica BMC Public Health.

3.3- Projecto Banco Multicrédito Comercial

No período em análise realizaram-se vários encontros de trabalhos da Comissão de Instaladora nas instalações da SODIAM onde saíram principais realizações e conclusões no qual passamos a destacar:

- A criação do Secretariado Executivo integrado por um Secretario e dois Auxiliares.
- Foi elaborado e aprovado o Regulamento Interno da C.I
- Foram elaborados para aprovação dos Acionistas os seguintes documentos:
 - a) Programa de Trabalhos e respetivo Cronograma;
 - b) Plano de Investimento;
 - c) Orçamento.
- Foram solicitadas e obtidas 3(três) propostas de prestação de serviços:
 - a) Deloitte
 - b) Studart Gurgel Consultoria
 - c) Procewathousecoopers (pwc)

Por outro lado a C.I tem a responsabilidade de para além da produção dos documentos necessários, a legalização do Banco, a identificação e a localização

geografica do edificio sede, a sua natureza juridica(compra ou arrendamento), o recrutamento e selecção do pessoal, formação e contratação de quadros para o arranque da Instituição bancaria, pelo que o Conselho da Administração nomeada encontraria um funcional, cessando a Comissão Instaladora tão logo o C.A tome posse.

A localização da Sede social do BMC é de capital importancia porquanto vai definir a notoriedade e impacto publicitário da instituição por um lado, por outro lado a obtenção maiores ou menores beneficios legais, nomeadamente no dominio fiscal.

Serão necessario a construção de agências e outras formas de representação e de intervenção mercadológica naquelas provincias consideradas estratégicas face ao objectivo do BMC.

4- Infra-estruturas Sociais

As infraestruturas sociais constituem um componente importante carteira de projectos da FESA já que visam a prestação de serviços sociais básicos às populações . Eis o quadro em 2012:

- Escola da Liga-Benguela - Obra quase concluída e com apetrechamento já adquirido. Prevê-se a entrega no Iº semestre de 2013.
- Hospital do Bailundo–Obra concluída e inaugurada no dia 23 de Agosto de 2012.
- Casas da Cultura do Brasil – Obra a cargo da empresa brasileira Queiróz Galvão, estão em execução os trabalhos de restauração do edificio (antigo Hotel Loanda) à baixa de Luanda.
- Escola de formação profissional do Zango á ADPP – Concluída e inaugurada no mês de Novembro.

4.1- Institucional

Nova Sede da FESA- As obras a cargo da empresa Soares da Costa, encontram-se na sua fase final. Foi já celebrado o contrato para apetrechamento, bem como apreciada a proposta de reabilitação e ampliação da área da direção geral de modo que em 2013, as duas estruturas possam estar concluídas.

IV- COOPERAÇÃO

4.1-Protocolos

Em 2012 foi celebrado apenas um protocolo de cooperação, com a Universidade Bolivariana da Venezuela, que visa entre outros aspectos a formação em petróleo, gás, medicina, engenharia, petro-química e gestão ambiental, para onde já seguiram os primeiros 12 (doze) estudantes no mês de Setembro.

De referir a excelente recepção pelas autoridades universitárias, bem como a cobertura em todos os órgãos de comunicação social da província de Monagas.

V-PROGRAMA DE CARACTER PLURIANUAL

5.1- Semana da FESA – Comemorações do 16º Aniversário

O Programa de Comemorações do 16º Aniversário da FESA e 69º do seu Patrono, o Eng.º José Eduardo dos Santos foi cumprido com êxito esperado.

Foram realizadas as seguintes actividades:

- Workshops sobre Educação
- Workshops sobre Gestão Hospitalar
- Workshops sobre História de Angola

VI-ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

6.1- Execução Orçamental

A arrecadação de receitas referente ao ano de 2012, totaliza o montante de **USD 1.994.937,85** (Um milhão novecentos e noventa e quatro mil, novecentos e trinta e sete Dólares Americanos e oitenta e cinco cêntimos), sendo USD 864.300,00 (Oitocentos e sessenta e quatro mil, trezentos Dólares Americanos), provenientes da Sopromil, SARL, USD 267.799,31 (Duzentos e sessenta e sete mil, setecentos e noventa e nove Dólares Americanos e trinta e um cêntimos) proveniente da MBakassy e King. Com. Lda e USD. 862.838,54 (Oitocentos e sessenta e dois mil, oitocentos e trinta e oito Dólares e cinquenta e quatro Cêntimos) provenientes dos membros da Assembleia da Geral.

Conforme mapa contabilístico, os encargos com o consumo de água, energia, material de escritório, material de limpeza e higiene, combustíveis de viaturas, conservação e reparação e outros fornecimentos totalizaram USD 50.599,56 (Cinquenta mil, quinhentos e noventa e nove Dólares Americanos e cinquenta e seis cêntimos).

Os gastos efectuados em serviços e terceiros como despesas alfandegários, correios, telefones e fax, deslocação e estadias, despesas de representação, outros serviços, rendas e alugueres, credores diversos, Semana da FESA e outros impostos totalizaram USD 1.379.938,09 (Um milhão, trezentos e setenta e nove mil, novecentos e trinta e oito Dólares Americanos e nove cêntimos).

O Conselho Fiscal vem cumprindo o seu papel em conformidade com o estabelecido no respectivo regulamento, assim como a Empresa de Auditoria às contas da FESA, a Audiconta.

6.2- Grau de Cumprimento do Plano de Actividades

A Direcção Geral envidou esforços no sentido de cumprir as actividades inscritas no Plano Anual elaborado para o corrente ano, tendo dispensado uma rigorosa atenção à sua implementação. De um modo geral as actividades dos domínios Institucional e Plurianual tiveram um bom desenvolvimento, o mesmo não acontecendo com as Infra-estruturas Sociais, com um ritmo mais lento de execução, devido à sua natureza.

VII-CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos convictos que os elementos que fornecemos no presente relatório, constituem a informação relevante para a compreensão da actividade realizada pela Fundação durante o ano de 2012.

Cremos ter correspondido às expectativas formuladas pelo que reiteramos o nosso empenho e dedicação em continuarmos merecedores da confiança depositada.

Agradecemos a todos os colaboradores da Fundação, que abnegadamente se empenharam na concretização de todas as actividades do ano de 2012 e cujo esforço físico e intelectual permitiu atingir a maioria das metas planeadas.

Aos amigos da Fundação, endereçamos igual nota de agradecimento, pelo apoio material e financeiro prestados, sem o que teria sido inviável a realização de várias actividades.

Por ultimo, manifestamos o nosso reconhecimento pelo empenho demonstrado por V.Exas. na condução dos destinos da Fundação bem como no apoio que nos prestaram, o qual constituiu a condição essencial para que pudéssemos concretizar os objectivos a que nos propusemos.

Luanda, de Janeiro de 2013.-

A DIRECÇÃO GERAL